



**Ministério
das Finanças**

Síntese de Execução Orçamental do OE 2019

**JANEIRO
2019**

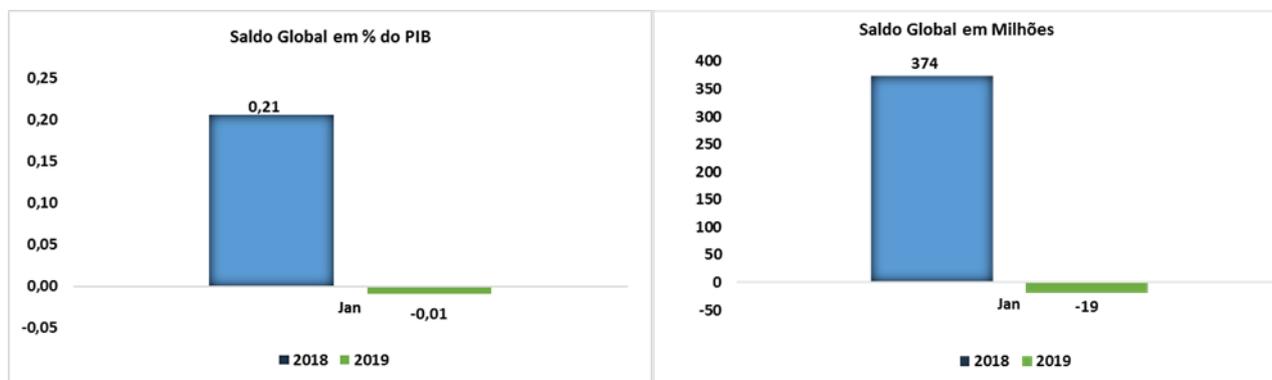
Índice

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL	3
2. RECEITAS TOTAIS	5
2.1. Enquadramento Geral	5
3. DESPESAS CORRENTES	8
3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento por económica	8
4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO	10
4.1. Enquadramento Geral	10

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL

Em janeiro de 2019, o valor provisório do saldo global foi negativo em 18,7 milhões de CVE, ou seja, um défice de -0,01% do PIB projetado para o ano, uma variação de -0,2 p.p., em face ao mesmo período de 2018. De dizer, ainda, que o saldo corrente primário foi negativo, diminuindo em -0,2 p.p., comparativamente ao período homólogo.

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MF

De acordo com os dados provisórios, o comportamento da execução orçamental, no período, resultou do:

- acréscimo das receitas totais em 10,8% (+370,0 milhões de CVE);
- aumento das despesas totais (investimento e funcionamento) em 25,2% (+755,9 milhões de CVE) e;
- aumento dos ativos não financeiros em 12,8% (+6,3 milhões de CVE).

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 1 - Evolução das Operações Financeiras do Estado

Quadro 1. FP: Operações Financeiras do Estado (Governo Central)										
	2018		2019							
	Orç. 2018	Jan	Orç. 2019	Jan	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau	Tax. hom Jan	Proj. Fev
1. Receitas Totais	54 561	3 420,5	63 611	3 790,5	5 301	-28,5	-1 510	6,0	10,8	7 581
1.1 - Receitas Correntes (excluindo donativos)	51 146	3 420,1	58 132	3 769,5	4 844	-22,2	-1 075	6,5	10,2	7 539
Impostos	42 328	2 891,6	44 407	2 997,1	3 701	-19,0	-703	6,7	3,6	5 994
Segurança Social	66	6,5	61	0,4	5	-91,1	-5	0,7	-93,1	1
Transferências (donativos)	3 415	0,4	5 479	21,0	457	-95,4	-436	0,4	5606,3	42
Outras Receitas	8 753	522,0	13 665	772,0	1 139	-32,2	-367	5,6	47,9	1 544
2. Despesas Totais (FUN+INV)	53 614	2 997,6	59 147	3 753,5	4 929	-23,8	-1 175	6,3	25,2	7 507
2.1-Despesas Correntes	53 614	2 997,6	59 147	3 753,5	4 929	-23,8	-1 175	6,3	25,2	7 507
dq: despesas de funcionamento	44 298	2 712,7	48 327	3 618,2	4 027	-10,2	-409	7,5	33,4	7 236
dq: Juros da dívida interna	3 268	234,1	3 406	291,1	284	2,6	7	8,5	24,4	582
dq: Juros da dívida externa	2 126	95,3	2 128	49,7	177	-72,0	-128	2,3	-47,8	99
dq: despesas correntes de investimento	9 316	284,9	10 820	135,3	902	-85,0	-766	1,3	-52,5	271
3. Resultado Operacional Bruto	947	422,9	4 464	37,0	372	-90,1	-335	0,8	-91,3	74
4. Activos não Financeiros	6 644	49,3	10 330	55,6	861	-93,5	-805	0,5	12,8	115
Compra de activos não financeiros	7 641	50,0	12 326	57,4	1 027	-94,4	-970	0,5	14,8	115
dq: programa de investimento	7 311	49,1	11 861	50,0	988	-94,9	-938	0,4	2,0	100
Venda activos não financeiros	997	0,6	1 996	1,7	166	-99,0	-165	0,1	178,5	0
5. Saldo Global (base compromisso, 1-2-4)	-5 697	373,6	-5 866	-18,7	-489	-96,2	470	0,3	-105,0	-41
Saldo global (em percentagem do PIB)	-3,1	0,2	-3,0	-0,01						
Saldo global excluindo transferências(donativos)	-9 112	373,2	-11 344	-39,6						
Saldo Corrente (1.1-2.1)	-2 468	422,5	-1 015	16,0						
Saldo Corrente (em percentagem do PIB)	-1,4	0,2	-0,5	0,0						
Saldo Corrente Primario (1.1-2.1+juros)	2 926	751,9	4 519	356,9						
Saldo Corrente Primario (em percentagem do PIB)	1,6	0,4	2,3	0,2						
Saldo global Primário (5+juros)	-303	702,9	-332	322,2						
Saldo global Primário (em percentagem do PIB)	-0,2	0,4	-0,2	0,2						
6. Financiamento	5 697	-509	5 866	212						
6.1 Activos Financeiros	-10 175	-13	-8 393	0						
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	224	2	185	0						
Concessão de Empréstimo de Retrocessão	-7 462	0	-4 931	0						
Acções e outras participações - MI	-4 015	-18	-3 667	0						
Acções e Outras Participações ME										
Acções E Outras Participações MI - Alienação		2		0						
Depositos Cert. Poup. MI - Constituições			-954							
Depositos Cert. Poup. MI - Levantamentos	1 078		973							
Outros activos										
6.2 Passivos Financeiros	15 872	-496	14 259	212						
Interno líquido	4 076	-353	4 369	284						
Sistema bancário		434		34						
Empréstimos obtidos	10 919		10 148							
Amortização	-6 698		-5 779							
Empréstimos concedidos										
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	-145	-5		-10						
Outras Operações do Tesouro										
Outros passivos										
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte		-1 453		-1 396						
Despesa por compensar na conta do Tesouro no BCV		159		29						
Pagamento de Cheques e transferência em Transitio										
Receitas recebidas por cheque em 30 Setembro não Compensado										
Sistema não bancário		512		1 626						
dq: encargos c/ reestrut. Empresas públ.										
Receitas de privatizações										
Externo líquido	11 795	-143	9 890	-72						
Desembolsos	15 642	26	14 221	29						
Amortizações programadas	-3 847	-169	-4 331	-100						
7.Diferencial Financ./ Discrepância (5 - 6)	0	883	0	193						

Fonte: MF

2. RECEITAS TOTAIS

2.1. Enquadramento Geral

As receitas totais, em face aos dados provisórios de janeiro de 2019, atingiram 3.790,5 milhões de CVE, registando um aumento de 10,8%, em face ao período homólogo. Essa performance resultou da conjugação do aumento dos impostos indiretos (+5,1%), do aumento dos donativos (+5606,3%), e da diminuição dos impostos diretos (-1,2%), registados até 31.01.2019.

Relativamente aos impostos diretos, é de se destacar que a diminuição verificada resultou da conjugação do aumento da arrecadação em sede IR-PC (+90,4%) e a diminuição da arrecadação em sede do IR-PS (11,3%).

- Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares – A arrecadação em sede do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares ascendeu no período a 536 milhões de CVE, registando uma evolução homóloga de menos 71 milhões de CVE, isto é, -11,7% em face ao período homólogo. Este comportamento resulta:
 - Do decréscimo nas receitas da Categoria A - Rendimento do trabalho dependente e pensões, na Categoria C - Rendimentos prediais e na Categoria D - Rendimentos de capitais, em 99, 1 e 36 milhões de CVE (-26,5%, -6,4% e 46,8%), respetivamente
 - Do aumento nas outras categorias, com especial destaque para a Categoria B - Rendimentos empresariais e profissionais e no Tributo Especial Unificado, em 46 e 14 milhões de CVE (60,7% e 21,8%), respetivamente.

- Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas – A receita cobrada em sede do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas cifrou-se no período em 127 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 69 milhões de CVE, isto é, mais 118,1%. Este acréscimo foi determinado pelo aumento na autoliquidação e liquidação adicional do Imposto sobre o Lucro (72 milhões de CVE, equivalentes a 180,3%), apesar de uma ligeira diminuição dos fracionados (4 milhões de CVE, equivalentes a 21,4%).

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 2 - Evolução das Receitas Públicas Orçamentais

Quadro 2. FP: Receitas Públicas Orçamentais (Governo Central)										
(em milhões de CVE)										
	2018		2019		2019			Grau Exec. (%)	Tax. hom Jan	Proj. Fev
	Orç. 2018	Jan	Orç. 2019	Jan	Duodecimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.			
Impostos	42 328	2 892	44 407	2 997	3 701	-19,0	-703	6,7	3,6	5 994
<i>Imposto único sobre rendimentos</i>	13 196	671	13 743	663	1 145	-42	-482	4,8	-1,2	1 326
IR-PS	7 998	604	8 106	536	675	-21	-139	6,6	-11,3	1 072
IR-PC	5 198	67	5 638	127	470	-73	-343	2,2	90,4	254
<i>Imposto sobre o Património</i>	0		0		0	0	0	0,0	0	0
Outros IUP	0				0	0	0	0,0	0	0
<i>Imposto sobre bens e serviços</i>	20 211	1 534	21 421	1 635	1 785	-8	-150	7,6	6,6	3 269
Sobre bens e serviços	16 258	1 189	16 786	1 325	1 399	-5	-73	7,9	11,4	2 651
Imposto sobre o valor acrescentado	16 258	1 189	16 786	1 325	1 399	-5	-73	7,9	11,4	2 651
IVA DA	7 908	605	8 593	650	716	-9	-66	7,6	7,4	1 300
IVA DCI	8 350	584	8 193	675	683	-1	-7	8,2	15,6	1 351
Sobre vendas	0	0	0	0	0	0	0	0,0	68,1	1
Imposto para serviços de incêndio	0	0		0	0	0	0	0,0	68,1	1
Sobre consumo	2 205	157	2 754	163	229	-29	-66	5,9	4,0	327
Imposto consumo especial	2 205	157	2 754	163	229	-29	-66	5,9	4,0	327
Imposto cobrados por outras entidade	0		0	0	0	0	0	0,0	0	0
Impostos diversos sobre serviços	1 001	125	1 118	91	93	-3	-3	8,1	-27,6	181
Imposto de turismo	4	0		0	0	0	0	0,0	0	0
Contribuição turística	997	125	1 118	91	93	-3	-3	8,1	-27,6	181
Outras diversas	0		0	0	0	0	0	0,0	0	0
Outros impostos	747	62	763	55	64	-14	-9	7,2	-11,7	110
Taxa ecologica	747	62	763	55	64	-14	-9	7,2	-11,7	110
<i>Impostos sobre transações internacionais</i>	8 269	637	8 472	611	706	-13	-95	7,2	-4,0	1 223
Direitos de importação	7 973	611	8 097	585	675	-13	-90	7,2	-4,4	1 169
Taxa comunitaria CEDEAO	296	25	375	27	31	-15	-5	7,1	5,8	53
<i>Outros impostos</i>	651	50	770	88	64	37	24	11,5	76,4	176
Imposto de selo	628	50	726	88	61	46	28	12,1	76,4	176
Imposto especial sobre jogos	24	0	44	0	4	-100	-4	0,0	0	0
Segurança Social	66	6	61	0	5	-91	-5	0,7	-93,1	1
Taxa social única	5	0	0	0	0	-100	0	0,0	-100,0	0
Contribuições para a segurança social	60	6	60	0	5	-91	-5	0,7	-93,0	1
Outras Contribuições	1	0	1	0	0	-100	0	0,0	-100,0	0
Transferências	3 415	0	5 479	21	457	-95	-436	0,4	5 606,3	42
De Governos Estrangeiros	2 872	0	5 030	14	419	-97	-405	0,3	3 735,3	28
Ajuda Orçamental	1 249	0	2 020	0	168	-100	-168	0,0	0	0
Ajuda Alimentar	453	0	158	0	13	-100	-13	0,0	0	0
Donativos directos	1 170	0	2 852	14	238	-94	-224	0,5	3 735,3	28
Outras	0	0		0	0	0	0	0,0	0	0
De Organizações Internacionais	53	0		7	0	0	7	0,0	0	14
Das Administrações Públicas	490	0	449		37	-100	-37	0,0	0	0
Outras Receitas	8 753	522	13 665	772	1 139	-32	-367	5,6	47,9	1 544
Rendimentos de propriedade	1 622	8	4 488	202	374	-46	-172	4,5	2 549,3	404
Venda de bens e serviços	5 803	433	7 896	500	658	-24	-158	6,3	15,5	1 001
Multas e outras penalidades	455	26	297	30	25	20	5	10,0	15,9	59
Outras transferências	481	4	330	16	27	-40	-11	5,0	292,5	33
Outras receitas diversas e não especificadas	391	51	655	23	55	-57	-31	3,6	-54,2	47
Total de Receitas	54 561	3 420	63 611	3 790,5	5 301	-28	-1 510	6,0	10,8	7 581

Fonte: MF

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quanto aos impostos indiretos, o aumento de 5,1% deveu-se, essencialmente, às variações conjugadas das seguintes rúbricas:

- Imposto sobre o Valor Acrescentado – o IVA registou, no período em análise, uma execução de 1.325,4 milhões de CVE, traduzindo assim, uma evolução positiva de 136,1 milhões de CVE (+11,4%), em relação ao mesmo período do ano anterior, com variações positivas em ambas as fontes de arrecadação do IVA (DGA e DGCI), sendo que no IVA-DGA apurou-se um aumento de 7,4% (+44,8 milhões de CVE) e no IVA-DGCI 15,6% (+91,3 milhões de CVE). Para este resultado contribuiu alguns encontros de contas fechados no ano anterior e efetivados no mês de janeiro de 2019.
- Contribuição Turística – a receita da contribuição turística totalizou no período o montante de 91 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de menos 34 milhões de CVE, equivalentes a -27,5%.
- Imposto de selo – a cobrança em sede do imposto de selo registou um aumento de 36 milhões de CVE, +68,8%, situando-se em 88 milhões de CVE.
- No que concerne aos impostos sobre transações internacionais, registou-se uma diminuição em 4,0% (-25,4 milhões de CVE), comparado ao mesmo período do ano anterior, e em relação à previsão ficou aquém em 13,4%. A performance destes impostos está intrinsecamente ligada à importação. Em termos desagregados, em face ao período homólogo de 2018, verificou-se uma variação negativa do Direito de Importação (DI) em 4,4% (-26,8 milhões de CVE) e positiva da Taxa Comunitária CEDEAO em 5,8% (+1,5 milhões de CVE). Comparativamente à previsão em face ao orçamento, registou-se uma performance negativa do DI em 13,4% e da Taxa Comunitária de 14,7%.

3. DESPESAS CORRENTES

Em janeiro de 2019, o total das despesas correntes (funcionamento e investimento) situaram em 3.753,5 milhões de CVE, apresentando um aumento de 25,2%, face ao período homólogo. Esta evolução resultou do aumento verificado em todas as rubricas nomeadamente: nas despesas com pessoal (14,0%), nas despesas com subsídios (5,9%), nas despesas com aquisições de bens e serviços (187,2%), nas despesas com os benefícios sociais (14,2%) e nas outras despesas Correntes (0,5%). Este último, na decorrência das transferências de duodécimos por regularizar, com destaque as despesas dos OS, IP e FSA.

3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento por económica

As despesas correntes de funcionamento, em janeiro de 2019, evidenciaram um agravamento de 33,4% (+905,5 milhões de CVE), cifrando-se em cerca de 3.618,2 milhões de CVE, como resultado do comportamento das seguintes rubricas:

- O aumento da Despesas com Pessoal de 14,1% (+170,4 milhões de CVE), face ao período homólogo, justificado pela:
 - Contratação de novos professores, reclassificação e subsídios por não redução de carga em atraso da classe docente;
 - Implementação do estatuto da carreira de enfermagem ocorrida em finais do ano transato (dez);
 - Revisão do Estatuto da PN com aumento de salario base de 50 para 60 mil escudos;
 - Recrutamento de novos agentes da PN no II semestre de 2018;
 - Aumento salarial dos funcionários do quadro comum;
 - Desagregação das despesas das Embaixadas e Consulados.

- O aumento da aquisição de Bens e Serviços - B&S de 232,9% (+181,1 milhões de CVE), comparado com o período homólogo. Contribuíram para esta evolução, o aumento de algumas despesas, tais como:

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

- despesas do setor da saúde e da Defesa, nomeadamente medicamentos e produtos alimentares, graças ao aumento das receitas próprias nas estruturas hospitalares e da bancarização ocorrida dos serviços das Forças Armadas.
 - combustíveis e lubrificantes e energia elétrica devido a renovação da frota automóvel do Estado e das novas instalações dos serviços públicos, respetivamente.
- A despesa com Subsídios assinalou um acréscimo de 5,9% (+0,5 milhões de CVE). A variação desta rubrica depende da taxa de ocupação de passageiros nas viagens marítimas inter-ilhas. O Estado, no âmbito do protocolo assinado com as agências marítimas, assumiu o compromisso de atribuir um subsídio compensatório sempre que as viagens se comprovarem deficitárias.
- A despesa com as Transferências assinalou um decréscimo de 3,8% (-11,9 milhões de CVE), comparado com o período homólogo, derivado, essencialmente, do não pagamento das quotas aos organismos internacionais no mês em curso.
- A despesa com os Benefícios Sociais registou um incremento de 14,2% (+68,9 milhões de CVE), comparado com o período homólogo, derivado, essencialmente, pelo aumento de nº dos reformados que beneficiaram da aposentação antecipada e do aumento da pensão social de 5.000\$00 CVE para 6.000\$00 CVE por mês e pelo aumento das despesas com a evacuação dos doentes.
- Outras Despesas Correntes evidenciou um crescimento de 50,3% (+20,8 milhões de CVE), que se deveu, essencialmente, aos pagamentos efetuados pelo Fundo de Desenvolvimento do Desporto às diversas Federações Desportivas no âmbito dos contratos programas, bem como a liquidação dum processo judicial junto do Tribunal Regional da Comarca de São Filipe. Contribuíram ainda para esse aumento um adiantamento na rubrica partidos políticos e do pagamento das indemnizações devido a cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores da ex- Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade.

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 3 - Evolução das Despesas Funcionamento

Quadro 3. FP: Despesas de Funcionamento									
<small>(em milhões de CVE)</small>									
	2018		2019		2019			Grau Exec. (%)	Tx. hom Jan
	Orç.	Jan	Orç.	Jan	Duodecimos	Desvio Previsão			
	2018	Jan	2019	Jan	Acumulados	(%)	Vr. Abs.		
Despesas com Pessoal	20 263	1 212	21 790	1 383	1 816	-23,8	-433,0	6,3	14,1
Remuneração Certas e Permanentes	18 929	1 198	20 334	1 355	1 694	-20,0	-339,1	6,7	13,1
Segurança Social	1 334	14	1 456	27	121	-77,4	-93,9	1,9	92,4
Aquisição de Bens e Serviços	4 876	78	5 887	259	491	-47,2	-231,7	4,4	232,9
Juros correntes	5 496	329	5 637	341	470	-27,4	-128,9	6,0	3,5
Dívida interna	3 268	234	3 406	291	284	2,6	7,3	8,5	24,4
Dívida externa	2 126	95	2 128	50	177	-72,0	-127,6	2,3	-47,8
Outros encargos	102	0	102	0	9	-100,0	-8,5	0,0	0,0
Subsídios	253	9	579	9	48	-81,3	-39,2	1,6	5,9
Transferências Correntes	4 596	310	4 438	298	370	-19,4	-71,7	6,7	-3,8
Governos Estrangeiros	38	0	111	0	9	-100,0	-9,2	0,0	0,0
Organismos Internacionais	411	32	402	1	34	-96,9	-32,5	0,3	-96,8
Administração pública	4 147	278	3 925	297	327	-9,2	-29,9	7,6	6,9
Benefícios Sociais	5 361	484	6 482	552	540	2,3	12,2	8,5	14,2
Outras despesas correntes	3 453	41	3 515	62	293	-78,8	-230,7	1,8	50,3
Despesas Correntes	44 298	2 463	48 327	2 904	4 027	-27,9	-1 123,0	6,0	17,9
Valor a regularizar		250		714	0,0	0,0	713,9	0,0	186,0
Total de Funcionamento	44 298	2 713	48 327	3 618	4 027	-10,2	-409,1	7,5	33,4
Activos não Financeiros	329	1	465	7	39	-81,1	-31,4	1,6	720,2
TOTAL DESPESAS	44 627	2 714	48 792	3 625	4 066	-100,0	-440,5	7,4	33,6

Fonte: MF

4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO

4.1. Enquadramento Geral

A execução do programa de investimento público (despesas correntes e ativos não financeiros) atingiu 185,3 milhões de CVE, representando 0,8% do valor do orçamento atual de 2019. Do montante pago, 56,3 (104,4 milhões de CVE) foram financiados pelo Tesouro, 32,7% (60,5 milhões de CVE) por Donativo e 10,9% (20,2 milhões de CVE) por Empréstimos.

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 4 – Programa de Investimento Público

Quadro 4. FP: Despesas de Investimento									
<small>(em milhões de CVE)</small>									
	2018				2019				Tx. hom Jan
	Orç. 2018	Jan	Orç. 2019	Jan	Duodecimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	
Despesas com Pessoal	1 403	66	1 417	75	118	-36,9	-44	5,3	12,6
Remuneração Certas e Permanentes	1 269	61	1 275	68	106	-36,4	-39	5,3	10,8
Segurança Social	134	5	142	7	12	-41,7	-5	4,9	33,9
Aquisição de Bens e Serviços	4 328	25	4 903	36	409	-91,1	-372	0,7	45,2
Subsídios	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0,0
Transferências Correntes	2 324	161	1 718	12	143	-91,3	-131	0,7	-92,3
Governos Estrangeiros	104	0	107	5	9	-43,1	-4	4,7	0,0
Organismos Internacionais	12	14	33	0	3	-98,2	-3	0,1	-99,7
Administração pública	2 208	147	1 578	7	132	-94,4	-124	0,5	-95,0
Benefícios Sociais	340	2	480	2	40	-93,9	-38	0,5	6,6
Outras despesas correntes	890	30	2 301	10	192	-95,0	-182	0,4	-68,0
Despesas Correntes	9 285	285	10 820	135	902	-85,0	-766	1,3	-52,5
Activos não Financeiros	6 913	49	11 861	50	988	-94,9	-938	0,4	2,0
TOTAL DE INVESTIMENTO	16 199	334	22 681	185,3	1 890	-90,2	-1 705	0,8	-44,5

Fonte: MF